



CANABIDIOL E SEUS EFEITOS PROMISSORES NO CÂNCER DE MAMA

AMANDA CHABROUR CHEHADI; BEATRIZ DA SILVA MORANDI; GELMA MARIA JERÔNIMO VIEIRA NEVES; MURILLO MARTINS CARDOSO; HIGOR BRAGA CARTAXO

INTRODUÇÃO: Atualmente o câncer de mama é considerado um dos principais tipos de câncer que atingem mulheres, além de apresentar 17,5% das mortes nesse público alvo, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O investimento na procura de novas terapias complementares é crescente nos últimos anos, visto que seu tratamento é limitado. A *Cannabis Sativa*, uma planta tipo fibra da família *cannabaceae* é fonte de fitocanabinóides, com baixos níveis de Δ^9 -Tetrahydrocannabinol (THC) e alta concentração de Canabidiol (CBD), sendo considerada não psicoativa. Diversos estudos têm comprovado que a *Cannabis Sativa* atua positivamente sobre os efeitos fisiopatológicos do câncer de mama. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do Canabidiol no tratamento do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura nos últimos 5 anos, utilizando artigos na língua inglesa por meio da base de dados PubMed, usando os descritores: “*Cannabis Sativa*” and “*Therapy*” and “*Breast cancer*”. Foram encontrados 23 artigos, sendo selecionados 10 por análise de título e texto completo, desconsiderando aqueles duplicados e que não apresentavam a devida temática. **RESULTADOS:** Os estudos apresentam que o Canabidiol possui efeitos benéficos sobre o câncer de mama, pois, atuam na redução da atividade inflamatória, através da ligação dos receptores da proteína receptora transitória vanilóide tipo 1 (TRPV1) e canabinóide 2 (CB2), além da inativação da enzima ciclooxigenase 2 (COX2) e da produção de TNF-alfa, dessa forma, promovendo a diminuição da produção de citocinas inflamatórias, recrutamento celular, espécies reativas de oxigênio e indução de apoptose das células cancerígenas. Juntamente a isso, o CBD bloqueia a via de sinalização NF-kB/EGF/EGFR, além de atuar como antagonista do receptor acoplado à proteína G 55 (GPR55), responsável por modular a angiogênese, sinalização intracelular, fatores de transcrição e a proliferação celular. Tal antagonismo propicia na ação antiangiogênica, antiproliferativa, além de induzir a apoptose das células cancerígenas. **CONCLUSÃO:** Como apresentado pelo presente estudo, o Canabidiol presente na *Cannabis Sativa* não só melhora o processo carcinogênico como também aumenta a qualidade de vida dos pacientes, assim, sendo considerada uma terapia promissora para o tratamento do câncer de mama, visto que seu tratamento padrão além de limitado, apresenta diversos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Apoptose, Canabidiol, Câncer de mama, Cannabis sativa, Inflamação.